

Definição de Risco de Mercado

Risco de Mercado é definido como potencial perda em uma carteira de negócios ou investimentos, decorrente de oscilações em variáveis econômicas e financeiras.

- **Risco de Exposição ao Ativo Objeto** – potencial perda causada por variações no valor de uma posição resultante de alterações em variáveis do ativo objeto como: Taxa de Juros, Taxa de Câmbio, Preço de Ações (Equities), Preço de Mercadoria (Commodities), Índices, etc.
- **Risco Específico** – riscos de potencial perda decorrente de movimentos adversos nos preços de um título individual ligados a fatores específicos do emissor do título.
- **Risco de Liquidez de Mercado** – incapacidade em modificar o perfil de risco de uma carteira devido à escassez de contrapartes que queiram negociar.

A Corretora entende que o Risco de Mercado pode estar atrelado a oscilações da taxa de juros, da taxa de câmbio, dos preços de ações e de commodities. Desta forma, a Corretora define Risco de Mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições atreladas direta ou indiretamente à Instituição.

Racional da estratégia de Risco de Mercado

A corretora não mantém posições em sua carteira própria de títulos e valores mobiliários com o propósito de investir ou arriscar o capital próprio ou com o fim de obter lucros fundados em análises e visões de mercado. No entanto, a corretora pode, em certas circunstâncias, adquirir posições momentâneas com a finalidade de assistir os clientes na negociação e execução de operações, de prover liquidez e de propiciar a manutenção de grau de confidencialidade apropriado a cada mercado ou em casos de erros operacionais. Não obstante, em todos os casos antes mencionados em que vier a adquirir posições momentâneas, a corretora irá administrar e mitigar os riscos associados de forma tempestiva, adotando como premissa o dever de liquidar ou proteger tais posições o quanto antes possíveis respeitadas as regras transacionais dos respectivos mercados. Tal premissa de liquidação ou proteção imediata de posições momentâneas implica na possibilidade de a corretora atuar circunstancialmente na contraparte de ordens comandadas por clientes. Em decorrência da aquisição, liquidação ou proteção de posições momentâneas verificadas nas hipóteses antes mencionadas, a corretora poderá registrar resultados positivos ou negativos.

O objetivo do gerenciamento do Risco de Mercado é de assegurar que as atividades geradoras deste tipo de risco não exponham a Corretora a perdas indesejadas, com potencial impacto em sua estratégia ou viabilidade econômica. A Diretoria de Risco tem como propósito estabelecer padrões para

identificação, mensuração, monitoramento e reporte das atividades que expõem a **ICAP Brasil** ao Risco de Mercado.

Estes padrões refletem um alinhamento com as Políticas Globais de Risco de Mercado da Corretora, contemplando as exigências locais estipuladas pelos Órgãos Reguladores. Tais padrões são definidos com o intuito de assegurar que o Risco de Mercado seja devidamente definido, identificado, mensurado, monitorado e reportado.

Visto que a Corretora não possui carteira de negociação, sua carteira proprietária é composta somente de títulos de baixo risco detidos sem intenção de negociação (Títulos de Renda Fixa). Desta maneira, o Risco de Mercado ao qual a Corretora está exposta decorre de oscilações de preços e/ou taxas, com impacto na marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira proprietária.

A **ICAP Brasil**, atuando como Corretora de Valores, é responsável em última instância pelas posições assumidas por seus clientes. Isto implica que, em caso de inadimplência de seus clientes, a Corretora deve honrar os compromissos assumidos pelos mesmos até que tais posições sejam revertidas.

Desta forma, apesar de não possuir carteira de negociação, a Corretora considera relevante para sua gestão de riscos, o Risco de Mercado que pode vir a incorrer de posições assumidas por seus clientes. Desta forma, torna-se de fundamental importância o monitoramento das posições assumidas por seus clientes junto à Corretora.

Consequentemente, o gerenciamento do Risco de Mercado feito pela Corretora, engloba a marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira proprietária (Títulos de Renda Fixa), posições momentâneas na conta própria, quanto o acompanhamento das posições de seus clientes junto à Corretora.

O acompanhamento da carteira de clientes é feito através de um sistema próprio de controle de riscos de mercado e do monitoramento dos limites operacionais.

Limites Operacionais

A carteira de clientes da Corretora está sujeita a limites operacionais estipulados de acordo com política específica aprovada pelo Comitê de Gestão de Riscos. Tais limites são estipulados levando-se em conta a classificação do cliente, sua nota de crédito (clientes institucionais) ou sua custódia na corretora (pessoas físicas e PJ não financeira). Entende-se por clientes os clientes pessoa física, pessoa jurídica e institucional, sendo que cada tipo possui limites operacionais distintos.

Os clientes que operam por meio de ferramenta *Home Broker* terão seus limites operacionais pré-estabelecidos por sistema.

Vale ressaltar que quaisquer alterações permanentes nos limites operacionais ficam unicamente a cargo do Comitê de Gestão de Riscos.

Mensuração e monitoramento do Risco de Mercado

A mensuração das exposições da carteira proprietária é o primeiro passo para o monitoramento dos riscos de mercado da Corretora. Além disso, é importante ressaltar que as exposições decorrentes da carteira de clientes também são mensuradas e monitoradas, já que casos de mora de pagamento por parte de clientes podem afetar diretamente a Corretora, em última instância.

A sofisticação dos sistemas de mensuração de riscos deve ser compatível com a escala, a complexidade e a natureza dos riscos das posições da Corretora e de seus clientes.

Os componentes fundamentais para um monitoramento independente dos riscos de mercado incluem: recursos apropriados, metodologias para mensurar riscos, comunicação e transparência em relação às exposições, aderência aos limites de risco pré-estabelecidos, assim como eficiente sistema de informações de riscos para coletar, manter, calcular, integrar e reportar exposições. Tais componentes são fundamentais para todos os tipos de riscos de mercado.

Assim sendo, a Corretora estabelece atividades operacionais de monitoramento dos riscos de mercado, que possuem como principais objetivos, entre outros:

- Identificar, evidenciar, mensurar, informar e controlar os riscos incorridos pela Instituição.
- Calcular o valor de mercado os ativos constantes da carteira dos clientes.
- Definir limites de perda máxima (Stress) para os clientes e para a Corretora, acompanhando a oscilação e a liquidez do mercado.
- Possuir monitoramento em sistema abrangendo a sensibilidade e a exposição das posições dos clientes e da Corretora para que possa existir comparação com os limites estabelecidos.

A apuração diária da exposição ao Risco de Mercado das carteiras de clientes é realizada pela área de Risco com base no sistema interno de risco (IMS – Risco). A área de Risco monitora a exposição ao Risco de Mercado com base nos limites estipulados pela Corretora, tal acompanhamento é feito através da análise dos portfólios dos clientes.

Estas atividades propiciam à instituição a definição dos limites de perda máxima, bem como a mensuração do risco e exposição das posições assumidas por seus clientes.